



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Ayrton Senna da Silva

ANO: 8º ano COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso

PROFESSORA: Dulcineia

PERÍODO DE 03/06/2020 a 16/07/2020

A Fábula da águia e da galinha

Conto uma história que vem de um pequeno país da África Ocidental, Gana, narrada por um educador popular, James Aggrey, quando se davam os embates pela descolonização.

Era uma vez, um camponês que foi a floresta vizinha apanhar um pássaro, a fim de mantê-lo cativo em casa. Conseguiu pegar um filhote de águia. Colocou-o no galinheiro junto às galinhas. Cresceu como uma galinha.

Depois de cinco anos, esse homem recebeu em sua casa a visita de um naturalista. Enquanto passeavam pelo jardim, disse o naturalista: “Esse pássaro aí não é uma galinha. É uma águia”.
-“De fato”, disse o homem. “É uma águia. Mas eu a criei como galinha. Ela não é mais águia. È uma galinha como as outras”.

-“Não”, retrucou o naturalista. “Ela é e será sempre uma águia. Pois tem um coração de águia. Esta coração a fará um dia voar às alturas”.

-“Não”, insistiu o camponês. “ Ela virou galinha e jamais voará como águia”.

Então decidiram fazer uma prova. O naturalista tomou a águia, ergueu-a bem alto e desafiando-a disse: - “ Já que você de fato é uma águia, já que você pertence ao céu e não à terra, então abra suas asas e voe!”.

A águia ficou sentada sobre o braço estendido do naturalista. Olhava distraidamente ao redor. Viu as galinhas lá embaixo, ciscando grãos. E pulou para junto delas.

O Camponês comentou: “ Eu lhe disse, ela virou uma simples galinha”.

-“Não”, tornou a insistir o naturalista. “Ela é uma águia. E uma águia sempre será uma águia. Vamos experimentar novamente amanhã”.

No dia seguinte, o naturalista subiu com a águia no teto da casa. Sussurrou-lhe: “ Águia. Já que você é uma águia, abra suas asas e voe!”.

Mas, quando a águia viu lá em baixo as galinhas ciscando o chão, pulou e foi para junto delas.

O camponês sorriu e voltou à carga: “ Eu havia lhe dito, ela virou galinha”.

-“Não”, respondeu firmemente o naturalista. “ Ela é águia e possui sempre um coração de águia. Vamos experimentar ainda uma última vez. Amanhã a farei voar”.

No dia seguinte , o naturalista e o camponês levantaram bem cedo . Pegaram a águia, levaram-na para o alto de uma montanha. O sol estava nascendo e dourava os picos das montanhas.

O naturalista ergueu a águia para o alto e ordenou-lhe: “Águia, já que é uma águia, já que

“você pertence ao céu e não à terra, abra suas asas e voe!”.

A águia olhou ao redor. Tremia, como se experimentasse nova vida. Mas não voou. Então, o naturalista segurou-a firmemente, bem na direção do sol, de sorte que seus olhos pudessem se encher de claridade e ganhar as dimensões do vasto horizonte. Foi quando ela abriu suas potentes asas. Ergueu-se, soberana, sobre si mesma. E começou a voar, a voar para o alto e voar cada vez mais alto. Voou. E nunca mais retornou. Povos da África(e do Brasil). Nós fomos criados à margem e semelhança de Deus. Mas houve pessoas que nos fizeram pensar como galinhas. E nós ainda pensamos que somos efetivamente galinhas. Mas nós somos águias. Por isso, abram as asas e voem. Voem como águias, jamais se contentem com os grãos que lhe jogarem aos pés para ciscar.

<https://ww1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs060432.htm>- acesso 29/006/2020 -15h40

Perguntas:

- 1.Responda o que você entendeu com a leitura do texto.
2. Na sua opinião, existem pessoas que pensam como a galinha, ou seja, se contentam com injustiças e com os grãos que lhes caem aos pés?
- 3.Você se considera nesse momento, como uma águia ou como uma galinha? Por quê?